

## Os planos de Deus e a nossa desconfiança.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Os oponentes de Jesus julgam apenas pelas aparências.

Em tempos de Brasil em que vivemos momentos que todos os dias há novas delações premiadas, temos que aprender a julgar. O julgamento faz parte de nossas vidas e o devemos fazer de forma correta. Devemos nos despojar da figura de um tribunal acusador, mas, sim nos vestir como pessoas que tem o discernimento do Espírito Santo e como profetas do Senhor, desejamos ajudar os outros no seu crescimento espiritual.

### **João 7:24 Não julgueis pelas aparências, e sim pela reta justiça.**

As pessoas tem buscado o conhecimento para oprimir outras pessoas e isso não é a motivação bíblica correta.

Temos que abandonar a cultura do deixar para lá e realmente começarmos a nos importar com as pessoas. (Aluno Ceilândia).

Como pensamos revela o nosso cristianismo... O que sabemos revela o nosso cristianismo... Nossos preconceitos revelam o nosso cristianismo... Nossas atitudes revelam o nosso cristianismo...

## Os planos de Deus e a nossa desconfiança. Abra a Palavra de Deus...

**João 7:25-26 Alguns de Jerusalém diziam: Não é este aquele a quem procuram matar? Eis que fala abertamente e nada lhe dizem. Teriam reconhecido as nossas autoridades que ele é, de fato, o Cristo?**

A discussão agora abandona o assunto do sábado e retorna para a incerteza do coração do povo descrito pelas declarações de Jesus. (A incerteza)

**Efésios 4:11-14 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.**

Aqueles que fazem a pergunta são habitantes de Jerusalém. Eles, com muito mais probabilidade que os peregrinos, conhecem a mente e as maquinações das autoridades de Jerusalém.

Enquanto alguns em sua ingenuidade (os peregrinos) podiam duvidar que alguém estivesse tentando matar Jesus, essas pessoas estavam muito bem informadas.

O que os tomou de surpresa foi a natureza pública de sua proclamação, mesmo em face de tal ameaça.

As pessoas sabiam do ódio dos líderes religiosos contra Cristo e tinham razão ao se espantarem, porque, enquanto Cristo está no templo, não só dialoga, mas também prega livremente, sem qualquer intervenção dos líderes.

Surge neles a dúvida: Será que os chefes se convenceram de que este é realmente o Messias?

Infelizmente, os homens carnais, sempre que se deparam com alguma obra não esperada de Deus, realmente se espantam, sem levar em conta a ação do poder de Deus.

**Mateus 12:22-24 Então, Ihe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver. E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi? Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expelle demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.**

Mas se a coragem de Jesus em falar publicamente é surpreendente para esses habitantes de Jerusalém, o que não é menos surpreendente é o silêncio das autoridades.

Por que não prendem Jesus imediatamente? Pensam eles...

Seria uma explicação possível que as próprias autoridades pesaram as declarações de Jesus e concluíram, pelo menos em particular, que Jesus realmente seria o Cristo, o Messias.

No Evangelho de João, essa é a primeira vez que se levanta tal possibilidade.

**João 7:27 Entretanto, este, nós sabemos donde é, ao passo que quando vier o Cristo, ninguém, saberá de onde ele é.**

Descartou-se essa sugestão assim que foi compartilhada, baseando-se em preconceitos sobre a chegada do Messias.

1. Pensava-se que procederia da casa de Davi e que nasceria em Belém.

**Miqueias 5:2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.**

**João 7:42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi?**

Miqueias testifica da possibilidade de Jesus ser o messias por vir de Belém.

2. Antes de sua manifestação triunfante ninguém, nem ele próprio, poderia saber que estava destinado a ser o Messias. Também Ele deveria aparecer em público subitamente, sem que se soubesse de onde vinha e ocasionar mudança imediata e definitiva.

Jesus, porém, vai e vem da Galileia, e é uma pessoa conhecida.

Os habitantes de Jerusalém estão convencidos de que sabem de onde é este homem e por que não creem na possibilidade de Jesus ser o Cristo?

Uma das maiores dificuldades deles é conhecer a procedência de Jesus. (História do Marlon e sua vida anterior)

**Marcos 6:4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.**

Outra preocupação que eles tinham, seria a aparição de falsos messias:

**Mateus 24:26-27 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa! Não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.**

Aqui vemos não só quão profunda é a cegueira dos homens, quando passam a julgar as coisas de Deus, este vício, porém, é quase natural aos que são engenhosos, maquinando o que poderia impedi-los de chegar ao conhecimento da verdade.

Frequentemente faz parte da astúcia de Satanás o surgimento de escândalos, os quais levam muitos a virar as costas para Cristo.

**Mateus 18:7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!**

Enquanto os líderes se opunham a Cristo, sua incredulidade por si só teria mantido essa multidão afastada.

**II Timóteo 4:3-4 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.**

Mas quando esse obstáculo foi removido, inventaram para si um novo motivo, para não chegar à fé.

Somos aqui lembrados quão pernicioso é mutilar as Escrituras. (as meias verdades).

### **Os planos de Deus e a nossa desconfiança**

- Desconfiança por falta de conhecimento;
- Desconfiança por falta de ações práticas;
- Desconfiança por obras de Satanás;
- Desconfiança por ilusões de homens;
- Desconfiança...

Se os planos fossem feitos por homens, estaríamos perdidos, mas os planos são de Deus e não podem ser frustrados.

**Jó 42:2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.**